

Boletim Semanal de Bovinocultura de Corte

Estruturação e Sistematização dos Dados Econômicos do Setor Agropecuário do Estado de Goiás



08 de abril de 2024 – 14° Boletim de Mercado Bovinocultura de Corte

O preço do boi gordo demonstrou um ligeiro acréscimo.

Mercado Internacional

Segundo dados da Secretaria de Comércio Exterior (Secex), contando 5 dias úteis para o mês de abril/24, foram exportadas 54.69 mil toneladas de carne bovina, média diária exportada de 10,93 mil toneladas, representando acréscimo de 78,8% no comparativo com o mesmo período do ano anterior. Já o preço pago por tonelada apresentou decréscimo de -6,1% no comparativo com o ano anterior.

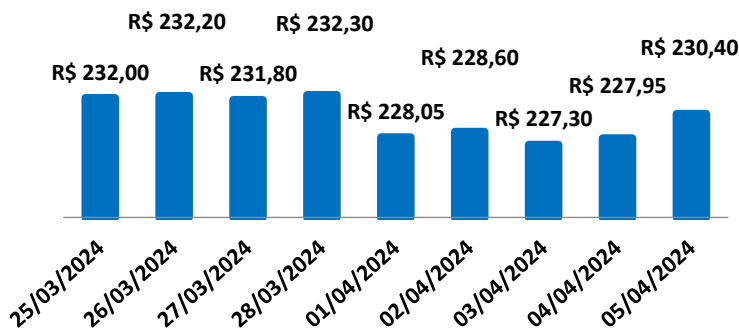
Mercado Nacional

O indicador boi gordo Cepea/B3, os contratos também ecoaram a tendência desfavorável do mercado físico, caindo -0,84%, apresentando média semanal de preço de R\$ 228,46. Disponibilidade alta de animais para abate, mas demanda baixa devido ao poder de compra frágil dos brasileiros. Criadores resistem a preços, frigoríficos não pressionam por mais carne devido à baixa demanda, mantendo escalas de abate confortáveis.

Mercado Regional

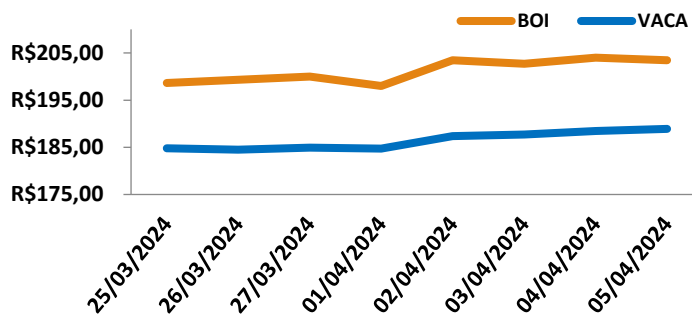
Segundo dados coletados e divulgados pelo IFAG em Goiás, a média das cotações para o boi gordo à vista foi de R\$ 202,31 por arroba, com variação de -0,55% no comparativo semanal. Para vaca gorda à vista, a média das cotações foi de R\$187,44 por arroba, com variação de -0,77% no comparativo semanal. O mercado do boi gordo iniciou a semana com valores estáveis. A perspectiva é de que os produtores tentem manter as ofertas estáveis, visando alcançar preços mais elevados nos dias seguintes. No entanto, o que impede movimentos de alta mais significativos nos preços do gado é precisamente a situação das programações de abate, pois os frigoríficos ainda mantêm uma folga considerável em várias regiões. Atualmente, o cenário de reposição apresenta variações nos preços das diferentes categorias, com negociações focadas em bezerras (0 a 12 meses) e vacas (25 a 36 meses).

INDICADOR BOI GORDO CEPEA/B3



Fonte: CEPEA

PREÇO MÉDIO BOI GORDO E VACA GORDA À VISTA EM GOIÁS - R\$/@



Fonte: IFAG

MÉDIA DE PREÇOS ANIMAIS DE REPOSIÇÃO EM GOIÁS

Categorias	0 - 12	13 - 24	25 - 36
Nelore Macho	R\$1.576,67	R\$1.760,00	R\$2.150,33
Nelore Fêmea	R\$1.281,67	R\$1.518,33	R\$1.720,00
Mestiço Macho	R\$1.216,67	R\$1.590,00	R\$2.315,00
Mestiço Fêmea	R\$1.003,33	R\$1.283,33	R\$1.580,00

Fonte: IFAG

www.sistemafaeg.com.br/ifag

Rua 87 n.662 - Setor Sul - Goiânia-GO CEP: 74.093-300

Fone: (62) 3096-2235 e (62) 98408-2036



Boletim Semanal de Bovinocultura de Corte

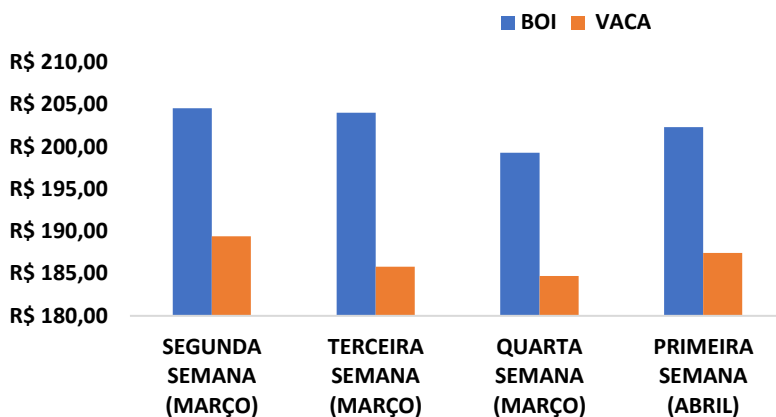
Estruturação e Sistematização dos Dados Econômicos do Setor Agropecuário do Estado de Goiás



Varição da arroba

O mercado do boi gordo foi marcado por reduções nos valores. O principal motivo dessa queda foi o lento escoamento da carne, com uma significativa diminuição nas vendas. A demanda mostrou-se frágil durante o mês de março. Os frigoríficos exerceram pressão sobre o mercado, o que resultou na diminuição dos preços por arroba. Por outro lado, os pecuaristas mantiveram uma postura firme, conseguindo preservar as condições necessárias para controlar o fluxo de negócios e evitar uma queda mais acentuada nos preços. Analisando as variações entre a quarta semana de março para a primeira semana de abril para o boi gordo foi de 1,50% e para a vaca de 1,46%. Em valores monetários, o acréscimo para o boi gordo foi de R\$ 3,01 por arroba e para a vaca de R\$ 2,71 por arroba.

VARIAÇÃO DOS PREÇOS @ ENTRE AS SEMANAS



Fonte: IFAG

Presidente
Arthur Toledo

Diretora Executiva
Ana Paula Botosso Rodrigues

Elaboração
Médico Veterinário Marcelo Penha Silva
Estagiário Zootecnia: Lucas Rezende da Silva

www.sistemafaeg.com.br/ifag

Rua 87 n.662 - Setor Sul - Goiânia-GO CEP: 74.093-300

Fone: (62) 3096-2235 e (62) 98408-2036

